

## Pagamento de assinaturas

Como é do conhecimento dos nossos prezados assinantes, tem sido hábito que o pagamento das assinaturas seja efectuado adiantadamente e porque muitos dos nossos conterrâneos têm sido extremamente amáveis a ponto de nos enviarem as importâncias correspondentes às suas assinaturas, vimos lembrar-lhes que já é altura de procederem à liquidação dos recibos de 1971. Por essa gentileza nos confessamos antecipadamente gratos.

ANO XIX N.º 458  
JANEIRO — 19  
1971

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

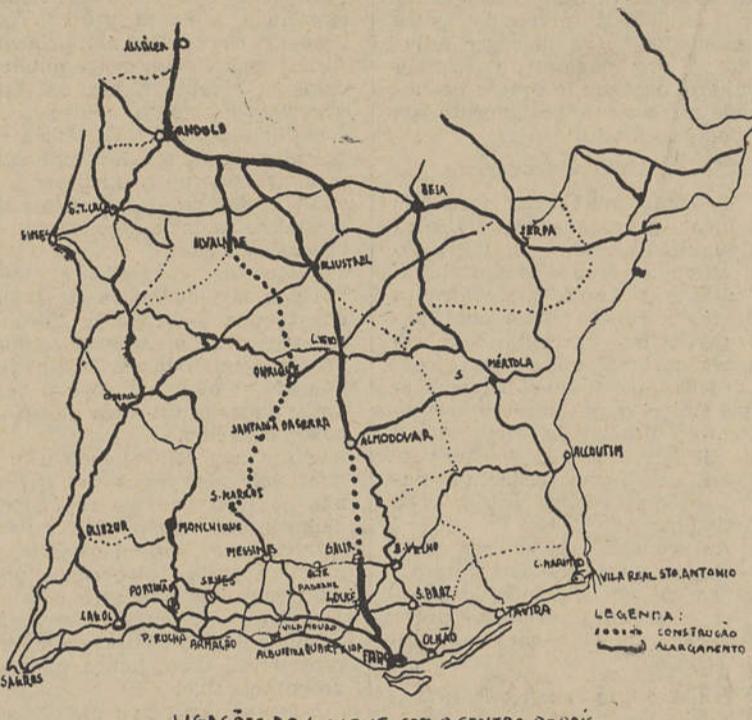
DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULE



## O Centro e o Sotavento do Algarve

estão mal de comunicações  
com Lisboa e o Centro do País



mesmo ideal se se tivesse em conta que é esta zona do Algarve que carece de maior promoção e desenvolvimento turístico e por isso, de maior proteção.

Não vamos pensar que a nova

estrada que nasce de Messines, ou mesmo que desça até à Guia, vai atrair os viajantes que de Loulé-Faro-Olhão e Tavira e até porque não os de Vila Real

(Continuação na 2.ª página)

### TERTÚLIA DA IMPRENSA ALGARVIA

Em recente reunião realizada em Faro foram aprovados os estatutos da Tertúlia Algarvia, organismo que procurará congregar os que, no Algarve, se encontram ligados ao sector da informação.

Do facto foi dado conhecimento telegórfico aos Ministros do Interior, Secretário de Estado da Informação e Turismo, Governador Civil do Distrito e Director Geral da Informação.

Foi também aprovado um voto de louvor aos sr.ºs. Aníbal Guerreiro, Bentes Abolim e Gentil Marques pelo apoio e impulso prestados nesta fase organizativa.

Presidiu aos trabalhos o jornalista Artur Serrão e Silva, director do nosso prezado colega «O Algarve», decano da imprensa algarvia.

### A questão dos voos fretados

#### Importante reunião em Faro

Com a presença de dirigentes turísticos, hoteleiros e agentes de viagem, realizou-se há dias na sede da Comissão Regional de Turismo do Algarve uma reunião que se considera de transcendente importância para o turismo regional. Nela se tratou do melindroso problema dos voos fretados, cuja assiduidade é de importância capital para as entidades ligadas ao sector turístico.

Presidiu à reunião o sr. Dr. Pearce de Azevedo, Presidente daquele organismo, que fez algumas considerações acerca do problema.

Foi aprovada uma exposição a enviar às entidades superiores, agradecendo os esforços feitos para a solução do problema e pedindo que as autorizações se prolonguem para o período de 1 de Abril a 15 de Outubro, sob pena de elevados prejuízos para o turismo algarvio e consequentemente para a economia nacional.

E confiamos, pois, em que Almancil tenha brevemente resolvido este afluente problema.

... E tão simples!

(Avença)

BIBLIOTECA NACIONAL

LOULETANA



# Promoção Económico-Social

(Continuação da 1.ª página)  
2 — Sulfureto de sódio, sulfato de sódio e anidrido sulfuroso

Segundo as Estatísticas, não são produzidos em Portugal, não havendo porém razão para que não sejam fabricados, uma vez que o consumo em Portugal é importante.

O sulfureto de sódio ( $Na_2S$ ) é usado especialmente na depilação de couros da indústria de curtumes — uma indústria que existiu antigamente em Loulé. Em 1966 importaram-se 1 100 toneladas, no valor de cerca de 4200 contos.

O enxofre obtém-se por ustulação das pirites de ferro de Aljustrel e de outras zonas minerais do Baixo Alentejo, onde este mineral abunda. O óxido de ferro seguiria para a Siderurgia do Seixal; e o enxofre desceria até à mina de sal-gema de Loulé, onde os químicos arranjariam um processo para a fabricação dos três sais acima indicados, assim como os bisulfitos e tiostfatos.

O anidrido sulfuroso pode ser usado como preservante da polpa da fruta, com fins de branqueamento, purificação de óleos no processo Edelineau, e como gás recirculante, em certos tipos de frigoríficos.

Os sulfitos e bisulfitos de sódio podem ser fabricados diretamente do anidrido sulfuroso, contido nos gases, por absorção directa, em solução do carbonato de sódio.

O sulfito de sódio é usado na preservação de muitos produtos vegetais e de carnes e na técnica fotográfica. Portugal importou 213 toneladas, em 1966, com tendência para aumentar, desde que houvesse produção própria e alguma propaganda.

O bisulfito de sódio é usado principalmente na preparação de fruta e da sua polpa e, também, na indústria de curtumes. Portugal, com uma produção de fruta em desenvolvimento, terá de providenciar para que os sumos e as polpas não apodreçam ou sejam destruídas por fungos, para o que está aconselhado o uso do bisulfito de sódio.

O hiposulfito de sódio, mais correctamente designado por tiosulfato de sódio, é muito usado em fotografia, na revelação de filmes e papeis fotográficos.

O enxofre coloidal, que é usado na pulverização das vinhas, em virtude das suas propriedades fungicidas, importaram-se 150 toneladas, em 1966, por

«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 458 — 19-1-1971

## TRIBUNAL JUDICIAL da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

Por este se faz público que foi distribuída na Secção Central da Secretaria Judicial da comarca de Loulé, acção especial contra JOSE DOS SANTOS TEIXEIRA, casado, residente em Albufeira, na Rua A do Cerro da Piedade, para o efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Loulé, 14 de Janeiro de 1971.

O Chefe da Secretaria,  
(a) Joaquim Guerreiro Brasão

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,  
(a) António César Marques

A. de Sousa Pontes

# Plano de Actividades

(Continuação da 1.ª página)

mesma instituição novo contrato, para idêntico f m, no que se refere à freguesia de Salir.

A assistência clínica à freguesia de Alte continuará a efectuar-se com base no acordo estabelecido entre a edilidade louletana e a Casa do Povo de Alte.

### DISTRIBUIÇÃO ELÉCTRICA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Como se disse, vai ser aplicada pela Câmara Municipal de Loulé importante quota-partes dos valores calculados para as despesas do próximo ano na remodelação da rede eléctrica e na electrificação da sede do concelho e de Ameixial a Salir, bem como de muitos aglomerados populacionais ao longo daquele traçado, que terminará, segundo tudo leva a crer, pela ligação com o concelho de Tavira. O respectivo projecto encontra-se já concluído.

No que se refere à electrificação de Barreiras Brancas (que a Câmara considera prioritária), Patá de Cima e Querença, todas com projectos já entregues e processos devidamente instruídos, o Município de Loulé aguarda a concessão de participação para dar começo à execução da mesma.

Por outro lado, a remodelação da rede eléctrica da sede do concelho encontra-se já na segunda fase, o que trará consideráveis melhorias no serviço de distribuição da energia eléctrica por os circuitos ficarem menos sobrearragados.

Em Vilamoura prosseguem os trabalhos de instalação da subestação de 30/15 kV e cuja potência deverá garantir a satisfação das necessidades de energia do concelho, durante alguns anos.

O abastecimento de água irá beneficiar da ampliação da rede de distribuição e a Câmara en-

A. de Sousa Pontes

P. S. — No 2.º artigo que publicamos no dia 5 do corrente mês, neste jornal, as gralhas instaram a redacção do que escrevemos, pelo que, para bom entendimento, se deve dizer que na confusão dos cloratos com cloratos, os primeiros são o produto da mina de sal-gema e os cloratos o produto da transformação, pela electro-química.

Por outro lado, sempre que se faz uma ustulação das pirites, dá-se uma grande libertação de calor que deve ser recuperado e aproveitado pela electro-química. Por isso a ustulação das pirites (sulfureto de ferro) deve ser feita à boca da mina de Loulé, e não em Aljustrel.

Quanto à exportação do calçado de Loulé, sabemos que no Fundo de Fomento de Exportação, do Ministério da Economia, existem pedidos de comerciantes norte-americanos para exportação de calçado português, mas em quantidades muito volumosas, pelo que se encara a hipótese de se juntarem a produções dos vários centros manufaturadores — S. João da Madeira, Guimarães, Lisboa, Alcobaça, LOULÉ, etc. E nem só a fabricação de calçado é preciso desenvolver — torna-se também necessária a montagem da indústria de curtumes e de pelaria artificial, pois para a primeira não falta a matéria prima, com 28 123 bovinos, em 1967 no distrito de Faro, superior ainda ao do distrito de Évora, com 22 482 bovinos e Beja, com 23 867 cabeças. Por outro o Turismo tem exigido a criação, em semi-estabulacão, como a de Vilamoura, na Carrapateira, etc., sendo aquela considerada a de maior volume no País — cerca de 1 500 animais, nesta ocasião.

A. de Sousa Pontes

gião minifundíaria, de reconversão predial e cultural muito difícil que só a força de vontade, o saber e o espírito combativo e aventureiro do Algarve tem permitido, aqui e acolá, a instalação de hortas e pomares ubérinos ou de indústrias por vezes prósperas; o Algarve é, ainda, uma região pouco industrializada, onde as indústrias existentes sofrem ciclicamente situações económicas angustiosas. A crise que se desenvolveu em quase todos os sectores tradicionais da economia algarvia tem sido naturalmente empolada pela exploração turístico-urbanística e pelo extraordinário exodo rural e de pessoal fabril, que se tem vindo a processar na última década.

Depois de manifestar a sua apreensão pelo futuro da província, sublinhou:

«A serra algarvia necessita de ser aproveitada pela Silvo-Pastorícia e Cinegética; a orla marítima necessita de estudos sérios de reconversão fundiária; em parcelamento, agricultura de grupo, e de reconversão cultural por substituição das culturas tradicionais, menos rentáveis, por outras de alto rendimento unitário, únicas, que permitam a existências das explorações economicamente viáveis em áreas relativamente restritas; o Algarve necessita de novas estradas; de estudos urbanísticos sérios e expeditos para apoio ao Turismo, que em vagas sucessivamente mais poderosas se vêm precipitando e invadindo o Algarve.»

A concluir, abordou o caso do levantamento cadastral da propriedade rústica e salientou a sua importância no desenvolvimento local.

### RESTAURANTE «Flor da Praça» TRESPASSA-SE

Por motivo de retirada para o estrangeiro, trespassa-se o Restaurante «Flor da Praça», um dos mais movimentados do Algarve.

Excelente localização, com amplos salões de restaurante e café. Quartos bem mobilados no 1.º andar.

Tratar com Francisco Viegas Prado — Telefone 62435 — LOULÉ

caria o aumento da capacidade de armazém.

Por sua vez proceder-se-á à ampliação da rede de distribuição de água a Quarteira, uma das obras que está incluída no Plano Geral das infra-estruturas urbanísticas de interesse turístico do Algarve, devendo ficar também instalados os aparelhos para o tratamento da água por cloro gasoso, obras que já foram adjudicadas.

Para o caso de Boliqueime, a posição actua das coisas é inversa da que é usual, visto que se aguarda o projecto definitivo do abastecimento, sua conclusão e respectiva aprovação, ao passo que as verbas necessárias se encontram disponíveis.

Prevê-se que no decurso do próximo ano se proceda à elaboração definitiva do projecto do abastecimento de água a Salir e se dê início às pesquisas para o abastecimento a Almancil.

(CONTINUA)

### A propósito de uma carta

(Continuação da 4.ª página)

que deve ser alto, satisfaz plenamente.

Pois sim senhor apropriaram-se dos meus direitos de autor: fui eu e só eu que vi e descrevi o fantasma da Fonte da Pipa e desafio seja quem for para deslindar comigo a verdade. Lá por eu ser analfabeto julgavam que eu não haveria de saber o que o jornal traz? Esquecem que esse homem da Venezuela, ai noutras tempos é que ele tinha qualidades, agora mudou-se por completo, subiram-lhe as rendas à cabeça e começou a desdenhar da cultura, ah ia dizendo que esse homem ofereceu-me uma máquina comprada na Alemanha que lhe, escreve, faz tudo o que essas tristes crianças suportam durante seis anos. E essa máquina que está a escrever isto agora: basta eu dizer e ela escreve logo, logo. Sou uma analfabeto promovida!

Eu gostaria de publicar no vosso jornal umas quadras, porque eu sou escritora agora e na casa da minha irmã ali nas bandas de Almancil é que estão as resmas da minha adolescência eterna. Ai como eu recordo os tempos em que não tinha esta bendita máquina alemã! Saudoso tempos em que esse Ti Manel Aleijadinho é que me escrevia as quadras. Ainda tentei aprender a ler na escola paga da D. Pintainha mas ela só queria ouvir-me e guardar para ela as minhas quadras e nem sequer fiquei a saber escrever a palavra AMOR. Ai Sr. Bernardino de Mascarenhas! Como vos agradeço. Que belo incentivo para decorar o dicionário com a ajuda desta máquina!

Como deve ter notado emprego já palavras bonitas como uma mulher de estirpe. Ai que invejinha que vou provocar no café Barreiros!

Mas serve esta carta para dizer que tenho outra verdade para descrever no futuro e essa é que já muita gente consegue: a moira da Cácmia. A moira encantada, eu via-a, via-a bela como uma pena de cisne a tocar levemente na água quieta do poço barbeado de avenças Eu hei-de dizer mais. Cumprimentos ao Sr Bernardino.

Aldegundes Casanova

Ps.: ao fazer com que a máquina me repetisse aquilo que lhe tinha mandado escrever ouvi falar a propósito do poço da Cácmia em «BARBEADO». Como não sei escrever não posso emendar pelo meu punho. Desculpem este deslize.

### Prédio

Vende-se, pela totalidade ou em propriedade horizontal, um prédio de 2 andares, de construção recente, situado na Rua Nova de S. João — Quarteira.

Tratar com o proprietário: Aníbal de Sousa Baião — Sítio do Vale da Venda — Loulé — Telefone 94101 (de Almancil).

### VENDE-SE

Terreno para construção, no melhor local da vila. Quem pretender dirija-se à Rua Rainha D. Leonor, 21 — Loulé.

**Campelo**

VINHOS DE MESA  
SELECIONADOS

AGUARDENTES FINAS  
BRANDIES

OS VINHOS VERDES MAIS PREMIADOS NOS CONCURSOS INTERNACIONAIS DE PROVA DE VINHOS REALIZADOS EM 1967 E 1968 ENGAARRAFADOS NA ORIGEM

QUALIDADE

DISTINÇÃO

BRANDY MARSALA  
AQUARDENTE MARASCHINO MARSALA  
AQUARDENTE MARASCHINO VELHA  
BRANDY AKA

Um produto da rede distribuidora PROLAR

DEPOSITOS — FARO — Telef. 23669 — TAVIRA — Telef. 264 — LAGOS — Telef. 287 — PORTIMAO — Telef. 148 — ALMANCIL — Telef. 34 — MESSINES — Telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO

— Com. e Ind., S. A. R. L.

Telex 01433 — Teleg. TEOF — Telef. 8 e 89 — Caixa Postal 1

S. B. DE MESSINES — PORTUGAL

### Cumprimentos de Boas Festas

Dignaram-se distinguir este jornal com as suas amáveis saudações de Boas Festas, gentileza que muito gostosamente agradecemos e retribuímos, as seguintes entidades:

Transportes Aéreos Portugueses; J. Pimenta, S. A. R. L.; Cinema Miranda, de Almancil; Hotel da Balaiada, de Albufeira; Comandante da P. S. P. de Faro; 5.º Rallie Internacional TAP; Hotel Alvor Praia; Circunscrição de Exploração Postal do Algarve, Faro; Ford Lusitana de Lisboa; Robbialac Portugal; Casa do Algarve; Grémio Nacional da Imprensa Não Diária; Ginásio de Tavira; srs. Círio Trindade, de Lisboa; António Bento das Neves, da Argentina; Dr. António de Sousa Pontes, de Lisboa; Capitão Pinto Pontes, de Lisboa; Manuel de Sousa Pires; Sebastião Leiria, de Tavira; Joaquim Manuel Bentos Abolim, de Faro; Hermenegildo Neves Franco; o sr. Eng. António Rodrigues Pinelo, Director de Estradas do Distrito de Faro.

### PARA SI, querida leitora!

«Ser uma rapariga moderna é ter a compreensão nítida e exacta dos deveres e das responsabilidades que nos esperam; é lutar pela vida e, muitas vezes, pelo bem-estar material dos que nos são queridos; é fazer-nos respeitar e fazermos ver aos olhos incrédulos dos homens que, se temos sensibilidade e coração, também temos personalidade, orgulho e bom senso».

(De «Gazeta do Sul»)

### Propriedade

Vende-se ou arrenda-se uma propriedade com sequeiro e regadio (2 motores a gasólio), com árvores de fruto, oliveiras, amendoeiras, alfarrobeiras, etc.

Também se arrenda, ou vende-se, uma casa no sítio de Troto (Almancil) junto à E. N., com 6 quartos, casa de banho, cisterna, garagem e casa de arrecadação. Boa para turistas.

Para ver, falar com Francisco Guerreiro Choupo e dirigir correspondência a António M. Guerreiro — P. O. Box 12 — 100 Mijo House — B. C. — Canadá.

### VENDE-SE

Na Campina de Cima (Loulé), terreno para construção, com água, luz, telefone e pomar, junto à Estrada Nacional.

Informa: M. Brito da Mana — Telefone 62118 — LOULÉ.

# Notícias pessoais

## ANIVERSARIOS

Fazem anos em Janeiro:

Em 22, o Alferes Miliciano sr. António Manuel Grosso Correia, residente em Angola.

Em 24, a sr.ª D. Maria Celeste Elias Pinto Ildefonso.

Em 25, as sr.ª D. Maria Tomar Sequeira da Silva, os srs. Padre João de Jesus Martins, Filipe Frederico de Brito, residente na Venezuela, e a menina Maria Vitória Espírito Santo Aleluia, e a sr.ª D. Glória Nunes de Brito, residente em U. S. A.

Em 26, o sr. Padre João Coelho Cabanita.

Em 27, a menina Corália Maria Fortuna Vicente, residente no Porto, e o sr. António Gonçalves Marum, de Setúbal e o menino José António Apolónia, residente na América.

Em 29, a sr.ª D. Maria das Dores Urbano Marum, residente em Setúbal.

Em 30, o sr. Orlando Correia de Sousa Mendes, residente na Austrália e a menina Aline Bocaray, residente na França.

Em 31, o menino Joaquim José da Silva Vicente, residente em França e a sr.ª D. Maria da Glória Guerreiro.

Fazem anos em Fevereiro:

Em 2, os srs. Carlos Augusto Correia Duarte e Eduardo José Mendes Delgado Pinto, a sr.ª D. Maria Irene Sequeira de Sousa Aleixo e o sr. José Francisco Guerreiro e o menino João Carlos Dias de Jesus Simão.

Em 3, os srs. José Farrajota Martins e Horácio Leal Farrajota e a menina Rosa Maria Caparoto Corpas, residente na Austrália.

Em 4, o menino Francisco Serafim Campina, a menina Lídia Andrade Dias, residente na Venezuela, o sr. Américo Bengalinha Elias, residente nos E. U. A. e a sr.ª D. Donatilia de Brito Gago.

Em 5 o menino Sérgio Melro Marcos.

Em 7, a sr.ª D. Maria José Vairinhos Caligo Relvas, residente na Venezuela e a sr.ª D. Alzira Vitória de Sousa e o menino Jorge Augusto Viegas Cruz, residente em Lisboa.

## PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Emilia Melo Pereira e sua filha menina Leonil-

## O CARNAVAL DE LOULÉ

### é um convite à folia

Loulé vila, é um paraíso. Creio não haver outra igual. E nada mais é preciso Pra gozar bom carnaval.

O seu passado atesta O explendor desta folia, Há sempre alegria, há festa Respeito, alma e cortesia.

Venham de pontos distantes Forasteiros e foliões, Aqui receberão como dantes Simpáticas manifestações.

Temos um pequeno Hospital Temos doentes a rodos, Pois pôr a aliviar o seu mal Precisamos do óbulo de todos

Assim sem querer, contribuímos Para obra meritória, Gozando um carnaval feliz Cheio de tradições e glória.

Loulé, em 8-1-1971.

A. LEAL

## Fusão?

### Sim ou não?

É uma interrogação que neste momento paira no pensamento de muitos louletanos por estar em causa a vida ou morte das sociedades recreativas e desportivas de Loulé.

A este excitante problema local nos referiremos mais pormenorizadamente no próximo número.

## Tratamentos de beleza

### CALISTA

Contacte com o telefone 62434.

de Maria Pereira Vitorino, encontra-se a passar férias nas Sarnadas o nosso dedicado assinante sr. Vitorino Manuel da Silva, residente em França.

## NASCIMENTO

No passado dia 13 de Janeiro, o seu bom sucesso, numa Maternidade em Lisboa, dando à luz uma criança de sexo feminino, a sr.ª Dr.ª D. Corália Maria Vicente da Luz Pinto Soares, esposa do sr. Dr. António Leopoldo de Albergaria Pinto Soares e filha dos nossos contemporâneos sr.ª D. Maria de Lourdes Vicente da Luz e do sr. Efigénio Carapeto da Luz, Administrador da Companhia de Seguros «Atlas» e nosso estimado e velho amigo.

Os nossos parabéns aos festeiros pais e avós, com votos de longa e feliz existência para a sua descendente.

## FALECIMENTOS

Faleceu no passado dia 9 do corrente, em casa de sua filha na Cova da Piedade, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria das Dores Anica, viúva do sr. Artur Marçal.

A saudosa extinta que contava 81 anos de idade era mãe da sr.ª D. Esmereida Vairinhos Dias, casada com o sr. João de Sousa Dias, residente na Cova da Piedade; do sr. José de Sousa Vairinhos, casado com a sr.ª D. Izidro Vairinhos, residente na Austrália e avô das sr.ª D. Ana Maria Vairinhos Dias, casada com o sr. Filipe Conde, D. Damásia Vairinhos Dias Sanchez, casada com o sr. Jorge Sanches Ferreira e dos meninos José de Sousa Vairinhos e Elizabeth de Sousa Vairinhos.

O funeral veio para Loulé.

Faleceu no passado dia 4 de Janeiro em casa de seu sobrinho, sr. Manuel Neves da Piedade, em Faro, o sr. João Neves, que contava 60 anos de idade e deixou viúva a sr.ª D. Maria dos Remédios D'as. O funeral veio para Loulé, de onde o extinto era natural.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

## PRÉMIO

### Pintor

### Almada Negreiros

(Continuação da 1.ª página)

visto pelas Crianças», ao nível do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário e extensivo a todas as Escolas do Continente, Ilhas e Ultramar.

Foi contemplada com o primeiro prémio daquele importante certame, que teve a presença de Sua Exceléncia o Chefe do Estado no acto inaugural, a aluna da Escola Preparatória Engenheiro Duarte Pacheco, de Luísa Maria de Jesus Guerreiro Pires, que obteve o prémio «Pintor Almada Negreiros», pelo que lhe foi proporcionada uma estadia de 15 dias em terras de S. Tomé, onde trouxe gratas recordações e, certo, o alento suficiente para continuar trabalhando com mais dedicação.

O trabalho premiado, intitulado «Lisboa no século XV — a partida de Vasco da Gama», mereceu da parte do júri elogiosas referências e constitui honrosa distinção para este estabelecimento de ensino local.

Os nossos parabéns à jovem louletana, cujos méritos, já revelados, poderão ser decisivos no seu futuro artístico.

## FUTEBOL

### • Folgada vitória do Louletano sobre o Imortal

Possessão do Distrital da I Divisão, tudo levando a crer seja o título disputado entre as equipas do Sambraes, Faro e Louletano. A vitória dos unionistas em Faro foi um grande passo em frente. Também o Louletano registou uma expressiva vitória ao vencer o Imortal por 5 golos sem resposta. A nítida supremacia dos locais, quer no plano do domínio, como no tático-técnico, justifica perfeitamente a merecida vitória.

No domingo foi a vez do Louletano se deslocar a São Brás de Alportel para defrontar a forte formação daquela Vila.

Em Juvenis e prestes a terminar a 1.ª fase do Distrital, registou-se o empate alcançado pelo Louletano em Portimão. O nulo (0-0) revela a pujança dos nossos mais novos e o querer com que se entregaram à luta.

## O Futebol louletano em evidência

## Os Juvenis do Louletano



Da esquerda para a direita, (de pé): José António, director-delegado, Faustino, Batão, Armando, Quim, Veríssimo, Eurico, Hélder, Moura, Fernando e José Rocha, adjunto do treinador. Em baixo: Chico Zé, Espada, José João, Diamantino, Guerreiro, Clara, Álvaro e Gónito (treinador).

mentes nos desportos que lhes são indicados.

Há, certeza, muitas raparigas em Loulé que gostariam de praticar desportos, mas deve faltar alguma coisa que as estimule a revelarem esses seus propósitos. É preciso que se juntem (para formarem um grupo numeroso e unido) e digam à Direcção do «Louletano» que QUEREM praticar judo, atletismo, ginástica, basquetebol ping-pong, etc.

É preciso que a juventude Louletana dê uma demonstração inequívoca da sua pujante vitalidade!

## Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuidas Mentais

No próximo dia 30 de Janeiro, pelas 20,30 horas, realiza-se na sede da A. P. A. C. D. M., na Rua do Compromisso, 50, em Faro, uma Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Apreciação e votação do relatório e contas da Direcção e do parecer do Conselho Fiscal, respeitante a 1970.

## Têm a palavra os novos

## Passar o tempo, como?

Quem costuma sair à noite e dar uma volta pelos cafés, já reparou, certeza, no elevado número de pessoas, sobretudo jovens, que por aí se encontram, na sua maioria ocupados com jogos ditos de azar, tais como: dominó, dados, bilhar, snooker, etc. etc.

Outros há (mas estes já são em muito menor número), que, frente à sua «bica» e ao cálice de «medronho» se ficam, ou a olhar para a televisão, quando o programa lhes merece um mínimo de interesse (e que quase sempre o tem, pois aquelas «apreciadíssimas» séries da tele-

Ora, estes processos de «passar o tempo», trata-se, analisando-os bem, não de passá-lo, mas sim de estagná-lo. Senão vejamos.

Os que estão «entretidos», como se diz, com qualquer dos jogos acima referidos, ou outros, não raras vezes acabam por questionar entre si, ou, como

(Continuação na 2.ª página)

visão, que nos são dadas mesmo em «série», vão muito ao encontro do gosto da maioria) ou, quando não, ficam a discutir com o vizinho da mesa ao lado os acontecimentos futebolísticos mais relevantes da semana, ou outro qualquer assunto, cujo conteúdo, no fundo, como é sabido, nada tem de interesse, mas que serve única e exclusivamente (e muitas vezes os temos ouvido) para «passar o tempo».

Em tempos a Junta Distrital de Faro procurará continuar valorizando o Museu Etnográfico Regional, um dos pontos de grande interesse da capital algarvia.

Era seu Conservador e Organizador o pintor faroense Carlos Porfirio, que ao museu dedicou inúmeras horas de trabalho.

A Biblioteca é pouco conhecida. No capítulo que lhe é dedicado diz-se no Plano de Actividades: «Confiamos em que a mocidade estudantil, tanto do Liceu, como da Escola Técnica, devido à situação em que se encontra a Biblioteca, se provisoriamente próxima dos dois estabelecimentos escolares a vê utilizando a maneira que a fôr conhecendo melhor».

Em tempos a Junta Distrital de Faro criou os Serviços Técnicos de Fomento que no Eng. Olías Maldonado, vice-presidente da Junta, tem encontrado um devotado entusiasta. Muitos são os trabalhos a executar, mas as grandes dificuldades para completar o quadro do pessoal necessário (os concursos têm ficado desertos), têm obstado ao seu bom funcionamento.

Em recente e importante despacho do Secretário de Estado da Agricultura, foram divulgadas as condições em que as sementes certificadas ou seleccionadas poderão beneficiar do crédito sem juros, previsto no Regime Cerealífero.

Assim, consideram-se como sementes certificadas ou seleccionadas beneficiando de crédito sem juros, na modalidade de entrega em espécie aos agricultores, as seguintes, certificadas pela Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, através do Serviço de Emissão de Sementes:

Trigo — As produzidas ao abrigo das disposições do Decreto-Lei 29.999, de 24 de Outubro de 1939.

Centeio — Enquanto não for possível proceder à certificação varietal de lotes provenientes de semente-base, as adquiridas à Lavoura e certificadas quanto à pureza e germinação.

Milho — a) As de cultívaras nacionais produzidas ao abrigo das Portarias 16.769, 18.618 e

## A propósito de uma carta

## Epílogo romântico e esquisito: Aldegundes apaixonada por Mascarenhas?

Ex-mo Sr.:

Sinto-me confundida e nem sei como agradecer ao homem Bernardino de Mascarenhas a forma como veio para a rua defender-me. Defender a minha honra, já viu V. Ex.º que é raro neste mundo? Sou uma mulher pobre: vivo no papel, não tenho sindicato, sou analfabeta, corro o país todo porque tenho alojamento garantido nos albergues mais cotados e de facto vou nos meus quarenta e nove anos — esta idade ingrata e afluente. E foi o Sr. Bernardino, que não conheço mas que para já o imaginei um homem, ai um homem mesmo, de bigode enrolado e en-

cerado, com prestígio social suficiente para o meu coração, foi essa alma que teve a coragem de me defender. Ai se eu eu dia o conhecer certo relações com todas as minhas amigas porque um homem assim, e ele

(Continuação na 3.ª página)

Dr.ª D. Maria Leal Alho

De visita a sua família, esteve alguns dias em Loulé a nossa dedicada assinante sr.ª Dr.ª D. Maria Leal Alho, inteligente louletana que, graças a uma invulgar força de vontade e perseverança, concluiu a sua formatura em Filologia-Germânica alguns anos depois de abandonar os estudos liceais.

Após uma permanência na Inglaterra, para mais correcto domínio da língua inglesa, está presentemente em Munique para especialização dos seus conhecimentos de língua alemã, lecionando, simultaneamente, o português e inglês.

Os nossos votos de felicidades numa carreira que já se nos afigura brilhante.

O SÍTIO das SARNADAS terá a sua estrada

Segundo informações que chegaram até nós, sabemos que caíu bem no coração da boa gente das Sarnadas, e dos sítios circunvizinhos, a notícia que publicámos no nosso último número acerca da projectada construção duma estrada que serviria aquela populosa zona.

Apesar de a obra importar em cerca de 4.000 contos, há fundadas esperanças dum breve com participação do Estado para que possa ser tornada realidade a maior aspiração dos habitantes daquela isolada área da serra algarvia.

Assim o espera a Câmara de Loulé que não perde de vista todas as oportunidades que se lhe têm deparado para insistir juntamente das entidades oficiais pela realização desta obra.

Dr. Manuel José Brito da Mana

Tivemos o prazer de cumprimentar há dias em Loulé o nosso prezado conterrâneo, dedicado assinante e amigo sr. Dr. Manuel José Brito da Mana, que acabava de ser colocado em Portimão como médico-cirurgião no Hospital daquela cidade.

Após a sua licenciatura, o sr. Dr. Manuel José Brito da Mana frequentou os Hospitais Universitários de Quebec (Canadá), onde se especializou em cirurgia.

Desejamos-lhe os maiores êxitos na sua vida profissional.

Turismo Social da F. N. A. T.

Recebemos há dias um bem elaborado Programa de Turismo Social do qual constam as excursões que a F. N. A. T. procura realizar no corrente ano.

Nestas podem tomar parte, acompanhados dos seus